

Mala Direta
Básica

9912324085/2013 - DR/SPI
CAMDA



2ª EXPO SOJA — cada —

DE 24 A 26 DE MARÇO DE 2020



Expediente INFORMATIVO

Diretoria Executiva

Oswaldo Kunio Matsuda – Diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Junior – Diretor superintendente
Gumercingo Fernandes da Silva – Diretor secretário

Conselho de Administração

Alvaro Grohmann Neto, Carlos Alberto de Oliveira, João Teixeira Marques Caldeira, José Polon Morelato, Jose Roberto Ferreira, Julio Marcio Pereira de Oliveira

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS: Ismael de Freitas Calori, Mauro Augusto Iurrino, Nelson Tadao Matsuda

SUPLENTE: Aarão Lourenço Vieira, Juversí Ferraresi, Pedro Moretti

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Jornalista responsável: Roberta Marchiotti – MTB: nº 37.373/SP
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jomal@camda.com.br

Representante Comercial

Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Editoração eletrônica: Roberta Marchiotti – e-mail: jornal@camda.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 99611-6639

Adamantina – laboratório de análises agrônômicas: rua Chujiro Matsuda, 40 – Tel.: (18) 3502-3400 – laboratorio@camda.com.br

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 – Tel.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 – Tel.: (18) 3702-6560 – fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 – siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 – aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 – aracatuba@camda.com.br

Assis: Avenida Dom Antônio, 2400 – Tel.: (18) 3302-2366 – assis@camda.com.br

Bataguassu: Rua Santa Catarina, 115 – Tel.: (67) 3541-4200 – bataguassu@camda.com.br

Cambara: Rodovia BR 369, 1.158 - km 17 – cambara@camda.com.br

Campo Grande: Av. Consul Assaf Trad, 2.171 tel.: (67) 3345.4700 – campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-7050 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virginia Ferreira, 374 – Tel.: (67) 3291-0800 – coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 – Tel.: (67) 3416-4900 – dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-8360 – dracena@camda.com.br

Frutal: Av. Juscelino Kubitschek, 2710 – frutal@camda.com.br

Gurinhata: Avenida Rafael de Feo, 400 – Tel.: (34) 3264.1000 – gurinhata@camda.com.br

Ituiutaba: Rua Trinta e Seis, 730 – Tel.: (34) 3268.1086 – ituiutaba@camda.com.br

Iturama: Avenida Assílvio Gelio, 111 – Tel.: (34) 3411-6555 – iturama@camda.com.br

Jau: Av. Deputado Zien Nassif, nº 1.838 - Bairro 1A - Zona Industrial – Tel.: (14) 3602-10-50 – jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Rua Cesar Montroni, 295 – Tel.: (18) 3841-9440 – junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 – lavinia@camda.com.br

Lencóis Paulista: Avenida Adriano Anderson Foganholi, 1634 – Tel.: (14) 3269-6200 – lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 – Tel.: (14) 3533-5800 – lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 – Tel.: (43) 3338-1004 – londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 – macatuba@camda.com.br

Monte Alegre de Minas: Rua Coronel Meireles, 240 – Tel.: (34) 3283.2071 – montealegredeminas@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 – navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 – Tel.: (67) 3441-9500 – novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 – ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Rua Presidente Kennedy, 774 – Tel.: (18) 3862-9030 – pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 – Tel.: (67) 3668-2683 – paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 – penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Avenida Antônio Canhetti, 1027 – Tel.: (18) 3229-7227 – prudente@camda.com.br

Quirinópolis: Avenida Leocadio de Souza Reis, 27-A – Tel.: (64) 3651-5800 – quirinópolis@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Avenida Aureliano Moura Brandão nº1.786, Parque Estoril 1 – Tel.: (67) 3238.4600 – ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 – santafe@camda.com.br

São Joaquim da Barra: Rua Maria Rosa da Silva, 17 – Tel.: (16) 3811-8488 – saojoaquimdabarra@camda.com.br

São José do Rio Preto: Avenida Doutor Aníloel Nazareth, 5730 – Tel.: (17) 3201-7474 – riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 – treslagoas@camda.com.br

Tupaciguara: Rua Bueno Brandão, 525 – Tel.: (34) 3281-6006 – tupaciguara@camda.com.br

Uberlândia: Rua Belém, 12 – Tel.: (34) 3235.9108 – uberlandia@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br



Florestas urbanas ou arborização urbana?

Nos tempos atuais é muito comum encontrarmos em meio à “selva de pedra” uma pequena reserva ou bosque (caracterizada como toda a cobertura vegetal, como árvores, arbustos, plantas de forração entre outros), pequenos jardins em meio à correria do mundo atual. Áreas reservadas em loteamentos e bairros já existentes é também bem característico. Mas será lei ou um espaço voltado ao bem da comunidade?

Hoje é lei e podemos aproveitar desse espaço para ter árvores e vegetação de nosso habitat com planejamento, sem perdas desnecessárias e fora do contexto local. Quando se fala em ambiente urbano, alguns conceitos – se exótica ou nativa – podem e talvez precisem deixar de ser importantes quando analisadas as funções

sistêmicas que desempenham no ambiente. Se a espécie em questão é exótica ou nativa na hora de decidir pelo corte ou não, num contexto urbano essa questão não deveria ser tão relevante para se decidir o fim da árvore (especialmente se não for uma espécie exótica considerada invasora), mas sim a função que aquele indivíduo está desempenhando no ambiente.

A produção de mudas da fazenda experimental Camda consiste em atender as necessidades de seus cooperados em árvores nativas, como arborização urbana, preenchimento de vegetação e até mesmo projetos ambientais. Estamos preparados para atender as necessidades em quantidade, variedades e principalmente qualidade, sempre procurando o que tem de

melhor em tecnologia e controle fitossanitário.


Convidamos você, cooperado, a conhecer essa conquista que é também vossa. Afinal somos a força do campo, somos a Camda plantando o futuro!

Carlos Renato Guandalini

Engenheiro Agrônomo
Gerente Fazenda Experimental Camda

Alumínio: o vilão das plantas





O alumínio (Al) é o metal mais abundante no solo, uma vez que a maior parte dos minerais primários e secundários das rochas formados pela ação do intemperismo são aluminossilicatos, que, quando decompostos pela água carregada de gás carbônico, liberam o alumínio na forma trocável (Al³⁺).

Um dos fatores que causam maiores problemas de toxicidade em solos com pH abaixo de 5,0 é a elevada concentração de alumínio (Al) disponível, constituindo um fator limitante ao crescimento das plantas. Com o pH mais baixo que 5,5 ou muito alto acima de 7,5, há um aumento na dissolução de óxidos ou hidróxidos de Al.

Esta acidez compreende situações de toxicidade iônica como excesso de alumínio e às vezes manganês, além de limitações nutricionais, devido à carência de Ca⁺² e Mg⁺², aliadas à baixa disponibilidade de fósforo (P) para as plantas. A lixiviação retira elementos químicos do solo, em especial cálcio e magnésio através da água de percolação, que substitui as bases por hidrogênio e alumínio, o que intensifica a acidificação. Somado a isto, os teores de N e K, nestes tipos de solos tendem à deficiência, explicado também pelos baixos teores de matéria orgânica.

A presença do Al reduz o crescimento e o desenvolvimento das raízes e diminui a absorção de nutrientes, há uma atrofia do sistema radicular que se caracteriza por uma inibição do alongamento do eixo principal, as raízes laterais e nas pontas se tornam mais grossas. Não há existência de raízes finas. O sistema radicular é reduzido, poucas ramificações laterais, ocupando pequeno volume de solo, o que prejudica a planta na absorção de água e nutrientes no perfil do solo. Estas plantas ficam com as raízes superficiais que não ultrapassam os 20 cm de profundidade.

Para neutralizar o alumínio (Al³⁺) do solo utiliza-se calcário, assim eleva o pH a valores onde a disponibilidade de nutrientes é aumentada. Aumenta a disponibilidade de nitrogênio, enxofre e boro que resultam da mineralização da matéria orgânica, melhora o aproveitamento de adubos, fornece cálcio e magnésio e estimula a atividade microbiana. No entanto, a sua capacidade corretiva não ultrapassa as camadas superficiais, o que impossibilita o crescimento normal do sistema radicular dos vegetais, que precisam de um maior volume de solo para explorar, principalmente em profundidade, a fim de garantir a absorção de nutrientes e água. Além disso, a redução na saturação de Al ao longo do perfil do solo,

com a calagem, necessita de muito tempo, devido à baixa solubilidade do calcário.

O uso do gesso agrícola pode reduzir a quantidade de alumínio ao longo do perfil, devido a sua maior solubilidade. Tanto as opções químicas quanto as mecânicas para a correção da acidez trocável apresentam altos custos e restrições técnicas, além de induzir, com frequência, à deficiência de micronutrientes em muitos solos, que podem inviabilizar a sua utilização, em particular na agricultura de menor utilização de insumos. Torna-se importante ressaltar que os efeitos da calagem tornam-se ainda muito reduzidos nos sistemas de plantio direto, os quais não contam com máquinas agrícolas para revolver o solo, apesar de esse sistema favorecer a ação do corretivo por manter canais abertos devido à decomposição de raízes e à formação de galerias realizadas pela atividade da macrofauna presente no solo.

A seleção de plantas que suportam vários níveis de alumínio vem sendo considerada a melhor alternativa para o aumento da produção em solos ácidos com concentrações altas desse cátion. Sendo assim, práticas envolvendo diferentes métodos estão sendo empregadas tanto em cultura de campo como em soluções nutritivas.

Como se vê, o alumínio é um inimigo das plantas. Sua presença, no solo, deve ser descartada para evitar prejuízos às raízes das plantas. Para isto, a análise do solo é primordial para conhecer a presença de alumínio e sua possível toxidez para as culturas. A determinação da percentagem de saturação de bases é essencial para uma recomendação de calagem. O primeiro passo é coletar uma amostra média representativa da área que vai ser explorada com lavouras econômicas e proceder a análise da mesma. O laudo da análise vai fornecer os elementos para calcular a recomendação da calagem baseada na neutralização do Al³⁺ trocável mais suprimento de cálcio e magnésio (Ca+Mg).

Equipe do Laboratório de Análises Agronômicas Camda
(18) 3502.3400
(18) 99116.8868

Cruzamento industrial (Nelore x Angus)

Observando o atual cenário da pecuária de corte, hoje em nosso país a perspectiva de consumo mundial de carne aumentando. O agronegócio brasileiro ocupa uma posição de destaque, visto se tratar de um setor da economia que gera uma receita significativa ao país, principalmente quando se diz respeito à pecuária de corte. Sabe-se porém, que esta atividade possui uma diversidade de produção e aplicação tecnológica bastante variada no país, com propriedades sofisticadas e altamente produtivas e outras baseando-se ainda na produção extensiva e precariedade dos meios de produção.

Um aspecto relevante na pecuária de corte nacional é a utilização de gado zebu (Nelore, Brahman, Guzará, Gir e outros) aliado a este fato, o uso de programas de melhoramento genético animal com a realização de cruzamentos com taurinos, destacando o cruzamento entre as raças Nelore e Angus como forma de intensificar a produção de carne em menor tempo e com mais qualidade e ainda com maior aproveitamento de carcaça e peso superior. Aproveita-se então as características de adaptabilidade, resistência e fertilidade das vacas Nelore e o ganho de peso, precocidade sexual e acabamento dos touros Angus, aumentando a eficiência na atividade de corte. Sendo assim, os parâmetros positivos de cada uma das raças se complementam na progênie.

Graças a grande diferença existente entre estas duas raças, consegue-se esses bons desempenhos tecnicamente denominamos de heterose, sendo que animais de raças próximas - ou seja, mesmos grupos genéticos - possuem desempenho menor quanto às características produtivas e reprodutivas quando cruzados. Assim, quanto maior for a distância genética entre as raças, maior será a heterose observada.

Os animais cruzados, obtidos por meio do cruzamento entre zebuínos e taurinos, quando comparados aos animais zebuínos puros, apresentam maior velocidade de crescimento (15%), maior eficiência reprodutiva (43%) e mérito de carcaça maior (0,7%). Ressalta que em um ambiente desfavorável, os



animais cruzados têm sua produção fortemente influenciada pelo efeito da heterose e, por outro lado, ambientes considerados como adequados, a produção dos animais será influenciada em grande parte pelos efeitos aditivos da raça, comprovando a interação entre genótipo e ambiente.

Assim como a heterose é importante no cruzamento, a complementaridade também é fundamental, pois a junção das características desejáveis de uma das raças de certa forma complementa a outra raça. Dessa maneira, ela pode ser descrita quando se tem, por exemplo, a resistência ao calor e ectoparasitas de animais zebuínos e o acabamento de carcaça e qualidade de carne dos taurinos como o Angus. Assim, a complementaridade utiliza os pontos fortes de cada uma das raças envolvidas no cruzamento para que se possa atingir melhores resultados do que aqueles encontrados nas raças puras.

A heterose e a complementaridade geradas pelo cruzamento entre zebuínos e taurinos são as responsáveis pela alta produção da progênie desses animais em climas tropicais, obtendo maior velocidade de crescimento e peso ao abate mais cedo, além de oferecer ao mercado carne mais macia e de melhor qualidade.

Porém, existem desvantagens quanto ao uso de cruzamentos na pecuária de corte. Quando se tem apenas a preocupação de lucro em curto prazo, o cruzamento pode se tornar um problema em médio prazo. Isso ocorre quando a seleção feita no rebanho é deixada em segundo plano e o ganho com a heterose acaba não se tornando crescente ao longo do tempo e mesmo assim sendo vista como o principal parâmetro de produtividade.

Além disso, em propriedades que fazem o uso de cruzamentos para otimizar a produção de carne, deve haver uma boa or-

ganização operacional, uso de tecnologias reprodutivas, ambiente favorável e mão de obra mais qualificada, o que pode comprometer a relação custo/benefício. Portanto, o cruzamento não exclui a necessidade do melhoramento genético do rebanho por meio da seleção, devendo ser considerados de forma conjunta.

Para garantir o sucesso no uso de cruzamento deve-se ter um planejamento estratégico em relação às raças utilizadas e ao próprio manejo, visto que, apesar dos animais cruzados serem mais produtivos também são mais exigentes e, por consequência, necessitam de melhorias no ambiente e na nutrição.

No atual cenário da pecuária de corte brasileira, o produtor deve se atentar sempre às novas tecnologias para que a produção de sua propriedade consiga ter lucratividade. Dessa forma, o cruzamento feito entre o Nelore e o Angus pode contribuir neste intento, pois seu retorno financeiro é baseado em inúmeros estudos e pesquisas que comprovam que o uso das duas raças contribui por meio da heterose e complementaridade com a produção de animais F1 produtivos, adaptados ao clima tropical, precoces e com carcaça com qualidade superior aos de animais zebuínos puros.

Portanto, o cruzamento entre a raça taurina Angus e a zebuína Nelore constitui-se como uma alternativa viável ao aumento da produtividade da pecuária de corte por meio do incremento dos valores produtivos da geração F1.

Caso o cooperado Camda se interesse em aumentar os lucros de sua propriedade através da pecuária fazendo uso desta tecnologia, a Camda possui técnicos do programa Reproducamda especializados em reprodução bovina assessorando em programas de inseminação e empregando em sua propriedade. Passe em uma loja Camda e confira!



Coronavírus e peste suína africana: impactos na carne bovina

No final do ano passado, o Brasil teve um aumento considerável no valor pago na arroba do boi, com o crescimento nas exportações de carne à China devido a peste suína africana. Doença que reduziu cerca de 50% do plantel de suínos do país, no qual o rebanho representava cerca de 40% do existente no mundo. Consequência disto foi o aumento da demanda chinesa por carnes de um modo geral, proporcionando ganhos de valores em praticamente todas as proteínas de origem animal.

Já no final do ano de 2019 e início de 2020, o surto da doença Coronavírus que acomete o sistema respiratório dos humanos teve consequências para o mercado de carnes. Com início do surto na China, o resultado foi a redução no consumo, ou pelo menos, um alarme ao mercado que os chineses estariam de certa forma de “recesso”. Indicando que haveria uma tendência da redução no consumo de carne pelos chineses e consequentemente queda nos preços das carnes.

As oscilações da oferta e demanda do mercado externo influenciam nos preços da arroba no Brasil, entretanto até quanto isso é especulação ou de fato, impactarão diretamente no volume de carnes importado? Se analisarmos o mercado de carne bovina historicamente é representado por 80% de consumo interno, e somente 20% para exportações. A questão é: até quando os 20%

sustentam os preços a altura?

Nos últimos 8 meses tivemos um boom de valorização nas principais commodities agrícolas no caso o milho, soja, açúcar, arroba e o café, este último em particular teve o boom no final de 2019 e voltou a patamares mais próximos da média dos últimos anos com um ágio normal do período. Entretanto, quando temos um aumento exponencial do valor de um produto qualquer e se levamos em consideração o *Ceteris paribus*, uma expressão em latim que significa “todo o mais é constante” ou “mantidas inalteradas todas as outras coisas”, fica fácil de ser otimista e acreditar em aumentos contínuos. Mas não é bem assim que funciona.

Com relação ao valor da arroba e do bezerro, há alguns anos estávamos com uma defasagem nos valores pagos aos produtores, somente em novembro e dezembro de 2019 tivemos a valorização exponencial, saindo dos R\$ 155,00/@ e chegando a R\$ 230,00/@ (fonte CEPEA). Houve argumentos de que o período favorecia este aumento devido as festas de final de ano e exportação para a China. Mas como o mercado se ajusta ao equilíbrio da oferta e demanda, a arroba caiu para os patamares de R\$ 195,00/@, mostrando em janeiro de 2020 uma oscilação de R\$5,00/@ pra cima e para baixo.

O mercado futuro mostra uma

tendência de estabilidade para a arroba do boi e leve alta para os próximos seis meses, mostrando valores próximos a R\$211,00/@ em outubro. Um dos fatores que ajuda a manter o preço da arroba é o bom preço sendo pago aos bezerras, no Mato Grosso do Sul o macho é vendido a R\$ 1.700,00 / cabeça (12meses), o que favorece a retenção de fêmeas para a reprodução.

Em anos de baixo valor do bezerro há um aumento de fêmeas ao abate e o período de maior oferta normalmente é no primeiro semestre do ano, ou final das águas, forçando a queda no preço da arroba. Com o valor do bezerro atrativo, esta oferta não deve ocorrer na mesma intensidade neste ano, nos dando indícios de que a arroba seguirá firme.

Aos cooperados da Camda, aproveitem o momento de alta da arroba e invistam em resultados, com a linha de rações, proteinados e suplementos minerais MinerCamda, aumentando lotações (animais/área), ganho de peso, fertilidade, precocidade e o lucro que é o mais importante.

Vinicius Saraceni
Zootecnista - Camda

**COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE ADAMANTINA
CNPJ(MF) 43.001.981/0001-02**

**CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
1ª, 2ª e 3ª CONVOCAÇÃO**

A Cooperativa Agrícola Mista de Adamantina-Camda, convoca seus associados em condições de votar, a comparecerem á Assembléia Geral Ordinária, que fará realizar na sede do ATC-Adamantina Tênis Clube, situado na Alameda Francisco José de Azevedo, N°. 1.249 – Bairro Jardim América, em Adamantina, Estado de São Paulo, às 18:00 horas do dia 16 de março de 2020, em primeira convocação, com 2/3(dois terços) dos seus associados; caso esse número não seja atingido, reunir-se-á em segunda convocação às 19:00 horas, com metade (50%) e mais um dos seus associados, ou em terceira convocação às 20:00 horas com o mínimo de 10 (dez) associados para tratar do seguinte:

ORDEM DO DIA:

- a) Relatório do Conselho de Administração; Aprovação do Balanço Geral encerrado em 31/12/2019, das contas de Sobras ou Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer da Auditoria;
- b) Dar destinação das Sobras Líquidas do Exercício Findo;
- c) Eleição dos membros do Conselho de Administração e Diretores Executivos para o período de 2020/2024;
- d) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2020/2021;
- e) Fixação da remuneração para os Diretores Executivos, e cédulas de presença em reuniões para os demais membros do Conselho de Administração e membros efetivos do Conselho Fiscal.
- f) Outros assuntos de interesse social.

Para efeito de cálculo de “quorum” o número de associados em condições de votar nesta data é 21.977.

O processo eleitoral para os membros do Conselho de Administração e Fiscal, ocorrerá de acordo com as normas estabelecidas no Estatuto Social vigente.

As peças do Balanço Geral, Demonstrativo das Sobras ou Perdas, Notas Explicativas, Relatório e Parecer da Auditoria Externa sobre o Balanço de 2019, estarão à disposição dos associados interessados na sede da Cooperativa a partir do dia 02/03/2020.

A realização da Assembléia fora da sede da cooperativa dar-se á única e exclusivamente por falta de capacidade para acomodação dos associados.

Adamantina (SP), 23 de Janeiro de 2020.


OSVALDO KUNIO MATSUDA
Presidente

COOPERADOS, ATENÇÃO:

A Camda comercializa também uma ampla linha de pneus!

Trabalhamos com as marcas Michelin / Goodyear / Goodyear agrícola / Firestone Agrícola / BF-Goodrich. Visite uma de nossas filiais e confira as opções de pagamento – a vista, a prazo ou parcelado* em até 10 vezes no cartão!

*parcelas mínimas acima de R\$ 100/parc



Animais

Compra de cavalos - da raça Cri-oula para lida em fazenda de cria. Tratar com Gilda pelo fone (17) 3343.1416/99152.0552 – Prata/MG

Venda de carneiros - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/99791.3645 - sítio Ran-

cho Alegre – Glicério/SP

Venda de touros - venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP

Propriedades

Venda de sítio - sítio bem localizado com vicinal de acesso asfaltada, próximo a cidade (4 km), com 10 mil pés de seringueira rim 600 com idade de 6 anos. Há energia elétrica no

local, 1 casa de madeira, 1 paiol com garagem, córrego, cachoeira e nascente de água. Área em hectares: 24 - R\$ 37.500,00 por hectare (R\$ 900.000,00). Tratar pelo fone (18) 99615.3748 – Parapuã/SP.

Implemento

Venda - uma roda d'água, seminova, com diâmetro de 1,40m, marca Rochfer MS-6. Tratar com José Vitalino da Silva pelo fone (18) 98123.7963 - Pacaembu/SP

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE
Atualização de classificados

Anuncie você também!

Ligue (18) 3502 3047 - Whats (18) 99135-4373
ou envie um e-mail para jornal@camda.com.br

**COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS FUNCIONÁRIOS DA
CAMDA/COCREALPA – CRÉDI-CAMDA**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

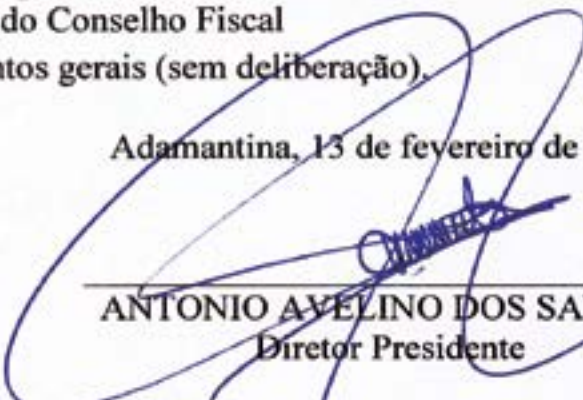
O Diretor Presidente da Cooperativa de Crédito Mútuo dos Funcionários da Camda/Cocrealpa – Crédi-Camda, inscrita sob o CNPJ nº 05.165.103/0001-25 e NIRE 35400071991 no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os seus 24 (vinte e quatro) delegados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no Auditório da Camda, localizado na Rua Chujiro Matsuda, 25 Vila Endo, em Adamantina, Estado de São Paulo, por absoluta falta de espaço em sua sede social, no dia **20 de Março de 2020**, obedecendo aos seguintes horários e “quórum” para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o estatuto social: **01) Em primeira convocação:** às 16:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados; **02) Em segunda convocação:** às 17:00 horas com presença de metade e mais um do número total de delegados; **03) Em terceira e última convocação:** às 18:00 horas com a presença mínima de 10 (dez) delegados, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA

ORDINÁRIA

- 1 - Prestação de contas dos 1º. e 2º. semestres do exercício de 2019, compreendendo o Relatório da Gestão, o Demonstrativo da Conta de Sobras e Perdas, o Parecer do Conselho Fiscal e o parecer da Auditoria Cooperativa.
- 2 - Destinação das sobras apuradas e sua fórmula de cálculo;
- 3 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal
- 4 - Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação).

Adamantina, 13 de fevereiro de 2020.



ANTONIO AVELINO DOS SANTOS
Diretor Presidente

NOTA 1: Conforme determina a Resolução do CMN nº 4434/15 em seu artigo 46, as demonstrações contábeis do exercício de 2019, acompanhadas do respectivo parecer da auditoria cooperativa estão à disposição dos associados na sede da cooperativa.

NOTA 2: A Cooperativa disponibilizará meio de transporte aos delegados residentes há mais de 50 quilômetros da sede, bem como, procederá ao reembolso de despesas com hospedagens e alimentação, se necessário. Os interessados deverão entrar em contato com os funcionários da Crédi-Camda até as 16:00 horas do dia 13 de março e confirmar suas presenças.

NOTA 3: As documentações das chapas e/ou inscrições individuais interessadas deverão ser protocoladas na sede da CREDI-CAMDA em dia útil, no horário das 7:45 às 11:30 e 13:00 às 18h (horário de funcionamento), a partir do dia 14/02/2020 até o dia 02/03/2020. Em caso de empate, a nova eleição será em 27/03/2020.

agenda aberta



Março 2020

Expo Paranavaí

Local: Paranavaí/PR

Informações: www.expoparanavaioficial.com.br

Data: de 6 a 15

Fenicafé

Local: Araguari/MG

Informações: www.fenicafe.com.br

Data: de 10 a 12

TecnoAgro

Local: Chapadão do Sul/MS

Informações: www.fundacaochapadao.com.br

Data: 12 e 13

Show Safra 2020

Local: Lucas do Rio Verde/MT

Informações: www.fundacaorioverde.com.br

Data: de 17 a 20

9º Femec

Local: Uberlândia/MG

Informações: www.femec.com.br

Data: de 24 a 27



FELIZ

Março 2020

DIA	NOME	FILIAIS
01	LARISSA DA SILVA VANCI FERNANDES	LOJA - LINS
01	VANDERSON DA SILVA VICENTE	OJA - LENCOIS PAULISTA
02	SEBASTIAO DE J DOS S PEDROSO	FABRICA - LAVÍNIA
02	EMERSON V. SOUZA DE CARVALHO	LOG. SP - ADAMANTINA
03	ELIVELTON DA SILVA	FABRICA - LAVÍNIA
03	ANTONIO JOAO FERREIRA	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
03	MARINA ENEAS COSTA	LOJA - BATAGUASSU
04	ANA MARIA DOS SANTOS BRUNO	LOJA - PACAEMBU
05	JOSE MESSIAS DOS SANTOS	LOJA - ASSIS
05	LUCIMAR APARECIDO DOS SANTOS	LOG. SP - ADAMANTINA
05	ROBERTO GOMES	LOJA - NOVA ANDRADINA
05	SANDRO DIVINO DE F S FILHO	LOJA - MONTE ALEGRE DE MINAS
06	CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA	MATRIZ - ADAMANTINA
06	GRACIELA PINHEIRO LEHMKUHL	LOJA - CAMPO GRANDE
06	ALINE GODOY PAIVA	LOJA - AQUIDAUANA
07	SUELY AKEMI SHIMIZU	MATRIZ - ADAMANTINA
07	LEANDRO BATISTA FERREIRA	LOJA - MONTE ALEGRE DE MINAS
08	ANA CAROLINA ZAFRA HAIDAR	MATRIZ - ADAMANTINA
08	PEDRO VICENTE DA SILVA NETO	MATRIZ - ADAMANTINA
08	MARCOS FERNANDES DIAS	LOJA - PACAEMBU
08	MARCUS HENRIQUE ONOFRE	FABRICA - UBERLANDIA
09	TASSIANE DUTRA CUNHA FERREIRA	MATRIZ - ADAMANTINA
09	STELA MARTINELLI GLOLA	LOJA - SANTA FE DO SUL
09	WILLER THIAGO GONCALVES MACHADO	LOJA - NAVIRAÍ
09	SIDNEI EDUARDO SANCHES	LOJA - ITURAMA
09	MARCOS HENRIQUE VIANA SILVA	LOJA - QUIRINOPOLIS
09	CAMILA FABIANA STORTI	LOJA - TUPACIGUARA
10	ANTONIO CESAR BAPTISTA	LOJA - JUNQUEIRÓPOLIS
10	JULIA RODRIGUES GUILARDUCI	LOJA - SAO JOSE DO RIO PRETO
11	FELIPE DE OLIVEIRA BRAGA	LOJA - RIBAS DO RIO PARDO
15	GABRIEL FERRARIZI FORATO	MATRIZ - ADAMANTINA
15	ADALBERTO DE LIMA	FABRICA - LAVÍNIA
15	ANTONIO MARCOS F DOS SANTOS	LOG. SP - ADAMANTINA
15	WILSON B. RITTS CORREIA	FABRICA SUPL. M. ANDRADINA
15	VITOR HUGO DA ROCHA SANTANA 15	LOJA - CAMBARA
16	TALITA BUENO RODRIGUES HIGA	LOJA - AQUIDAUANA
16	LEANDRO DE FARIA BRAGA	LOGISTICA - CAMPO GRANDE
17	VALDIR VALLE	MATRIZ - ADAMANTINA
17	MAURO AUGUSTO IURRINO	MATRIZ - ADAMANTINA
17	FERNANDA CLEUZA DE S INACIO	LOJA - ARAÇATUBA
18	DIEGO RODRIGUES CUEVAS	LOJA - AQUIDAUANA
19	CLEBER ERNANE PEREIRA BORGES	LOJA - QUIRINOPOLIS
20	LUIZ HENRIQUE FELIPE	MATRIZ - ADAMANTINA
20	JOSE HENRIQUE MAIA	LOJA - DRACENA
20	GIELES MARIA DOS SANTOS	LOJA - PARANAIBA
20	RONALDO ROSSETTI MORELI	LOJA - PENAPOLIS
21	JAIR BENTO VIDAL	LOJA - ARAÇATUBA
23	LUCIANE PACHECO TURINI HINTZE	LOJA - ARAÇATUBA
23	MARCIO JOSE SOARES	LOJA - AQUIDAUANA
24	THIAGO DOS SANTOS FRANCESCINI	MATRIZ - ADAMANTINA
24	ROZILDA DELIDIA BATISTA	LOJA - COXIM
24	NEIRE APARECIDA DIAS	LOJA - UBERLANDIA
25	CRISTIAN GONZAGA MARTINS	LOJA - ASSIS
25	LEONARDO MARQUES DOS SANTOS	LOJA - DRACENA
26	MARCOS DA SILVA	FABRICA - LAVÍNIA
27	JOSE CLARISMAR BENTO	LOJA - SAO JOSE DO RIO PRETO
28	MICHELI SOUZA SOARES	LOJA - ITUIUTABA
28	VINICIUS ELIAS SARACENI	FABRICA - CAMPO GRANDE
29	FILIPE ALVARES BARBOSA	MATRIZ - ADAMANTINA
29	DAVID MORAES DE AGUIAR POMPEO	LOJA - CAMPO GRANDE
29	ARNALDO CESAR MAZZINI BUFON	LOJA - PACAEMBU
29	MARCIO FERREIRA DE LIMA	LOGISTICA SP - ADAMANTINA
30	SERGIO REINALDO GERBONI	MATRIZ - ADAMANTINA
30	ANDERSON SILVA ZULIANI	MATRIZ - ADAMANTINA
31	RAFAEL LUIZ DE AZEVEDO	LOJA - PRESIDENTE PRUDENTE



TORO



STRADA



PARA PRODUTOR RURAL E CNPJ

(18) 3502-7000

2ª EXPO SOJA

Dando continuidade aos trabalhos ligados à soja lançado no ano passado - no qual o evento foi um sucesso - a cooperativa traz para você, cooperado, o 2º Expo soja Camda: um evento voltado aos sojicultores e para quem pensa em entrar nesse ramo agrícola.

Três dias de evento com visita às estações de teste de sementes já desenvolvidas, apresentação de novidades e variedades da cultura, plantio direto em pastagem, manejo nutricional de soja, controle de pragas e doenças, técnicas de inoculação, feira comercial apresentando preços e condições especiais para que você, cooperado Camda, possa realizar suas compras com tranquilidade, comodidade e economia.

Reserve na sua agenda: dias 24, 25 e 26 de março de 2020, na sede social do Clube da Camda em Adamantina!

